

Cidade do Vaticano (Terça-feira, 08-07-2014, [Gaudium Press](#)) – Após uma visita de cerca de dez horas à região de Molise, o Papa Francisco voltou ao Vaticano na tarde de sábado.

A quinta visita pastoral do Papa Francisco ao interior da Itália, foi a primeira de um Papa, desde a visita de João Paulo II em 1993.

Antes dessa viagem, ele havia visitado Lampedusa, Assis, Cagliari e a Calábria. Esta, como as anteriores, foi marcada por grande fervor da parte dos fiéis.

Cerca de 200 000 pessoas receberam o Santo Padre: um sinal de que sua presença era bastante aguardada.

Ano Jubilar Celestino

A densa jornada do Pontífice foi concluída com a abertura solene do Ano Jubilar Celestino, uma homenagem ao seu predecessor Celestino V.

Promulgado pelos bispos dos Abruzzes e de Molise, o Jubileu marca o oitavo século do nascimento do Papa Celestino V que marcou a História da Igreja por ter sido o primeiro Papa a renunciar o Trono de Pedro, em 1294.

Comparações: apóstolos da misericórdia

Para os milhares de fiéis reunidos diante da Catedral de Isernia, o Papa Francisco lembrou esta figura singular, estabelecendo um paralelo com São Francisco de Assis. Os dois, segundo o Papa, possuem “um senso muito forte da misericórdia de Deus”.

Pietro del Morrone, nome secular de Celestino V, como Francisco de Assis, conheceram bem a sociedade de seus tempos, com seus problemas e dificuldades, relembra o Papa.

Eles foram os primeiros a “fazer a escolha por uma vida contra a corrente de opinião de sua época, a escolher por confiar à Providência do Pai como testemunha profética de uma Paternidade e de uma

%#&

B c h#W]Ug

fraternidade que são a mensagem do Evangelho de Cristo”.

O Papa afirmou ter sido tocado pelo exemplo desses dois homens que sentiram a necessidade urgente de dar ao mundo a misericórdia e o perdão de Deus: “Esta misericórdia, a indulgência, a paciência, o perdão das faltas não são algo puramente devocional, íntimo, um paliativo espiritual”. Não! Afirma o Papa.

O significado deste ano jubilar celestino, durante a qual serão abertas todas as portas da misericórdia: “É a resposta que vem do Evangelho: o amor como uma força de purificação das consciências forçarem a renovação nas relações sociais, a força de projeção para uma economia diferente, que coloca a pessoa, o trabalho e a família no centro, em vez do dinheiro e do lucro. ” (JSG)

Da Redação, com informações Rádio Vaticana

&#&